



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo

Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 13 DE JULHO DE 1957

O CASTELO DE FARIA

Foi ácerca de 33 anos que um deoadade grupo de bons barcelenses, tendo á frente a figura do saudoso e simpático Albino Leite, fundou o Grupo «Alcaides de Faria» com o fim de defender e proteger o velho e lendário Castelo de Faria, que nos recorda e prepectua um dos maiores feitos de heroicidade, abnegação e fidelidade da nossa História Pátria, só igualada em semelhança pelo filho de Moscardó, no Alcazar de Toledo.

Este grupo que trouxe á luz do dia as velhas pedras evocadoras da História do Alcaide, e trouxe á luz do dia, porque elas já estavam cobertas por terra, mato e pinheiros por que em centenas de anos cresceram sem lei, naquele local. Quanto de sacrifícios e canseiras custaram a erguer e a arrumar aquelas pedras que cantam e perpetuam aos vindouros tão grandioso acto de heroismo e de fidelidade constante e segura do Alcaide, ao seu Rei.

E não se diga que esta devoção pelo passado, é apenas local, não. O Governo da Nação, ao celebrar um dos centenários do feito mandou ao local deputações do exército, dando assim fóros de Festa Nacional.

Pois bem. Alguns anos se passaram já desta comemoração. E é triste dizê-lo, que, aquelas pedras que foram testemunhas vivas e vivificantes de tão grandioso feito, estão cobertas de mato, pinheiros e ervas daninhas. Quer dizer, em completo abandono. Do Grupo Alcaides de Faria, que tem um pequeno Museu de coisas ali arrecadadas, nada se ouve dizer, não há sinais de vida, vive,—se a isto se pode dizer, viver—na maior das apatias.

Urge, pois, em nome da Cidade, do passado glorioso dos seus filhos que todos aqueles que fundaram o Grupo se unam e façam reviver uma das melhores instituições da nossa terra.

A' ultima Direcção—e digo ultima, por que em face da lei, ela já não tem poderes, e não tem poderes porque, que me conste ou saiba, há muitos anos já que não faz Assembleia Geral para eleição de Corpos Gerentes—cumprir convocar uma reunião de fundadores e barcelenses amigos da sua terra, para uma reunião da qual saia uma Direcção capaz de fazer singrar, defender e prestigiar este Grupo que a Bem de Barcelos e da sua História se criou. E', pois, necessário que quanto antes a entidade que tem direitos—e neste caso os Monumentos Nacionais—ou a Direcção do Grupo, mande destruir aquele matagal que encobre por

Em defesa do nosso Folclore

Não damos novidade a ninguém dizendo que o nosso folclore é riquíssimo, o que alguns estrangeiros especialistas na matéria têm demonstrado fartamente.

Efectivamente muito existe que revela a graça espontânea da nossa arte popular, das indústrias caseiras, da coreografia, etc. Mas um aspecto há que desejamos focar nestas notas, qual seja o que diz respeito às canções do nosso povo, infelizmente sofrendo já um abastardamento que precisa de ser travado antes que uma parte apreciável do fundo nacional de canções populares desapareça para sempre.

Mercê dum desejo manifestado por entidades particulares, oficiais ou municipais, deu-se há anos o início a uma tentativa de salvaguarda do nosso património de canções e danças populares, com a criação de grupos folclóricos, muitos deles mantidos hoje por Casas do Povo e dos Pescadores, com exibições internacionais em que se têm distinguido com galhardia.

Mas, se por um lado, a direcção de tais grupos nem sempre tem sido entregue a pessoas com conhecimentos desenvolvidos do folclore português, participando um tanto do amadorismo que parece tão grato aos portugueses, pelo outro tem-se verificado que muitos dos componentes desses grupos não são gente do povo, não têm a espontaneidade artística da gente do povo, levado para essas exibições certas maneiras que parti-

cipam da arte culta, quando não de um maneirismo que está em oposição quer com esta quer com a arte popular.

Diga-se em abono da verdade que o mal não é exclusivo nosso, pois ainda não há muitos dias tivemos oportunidade de assistir a uma exhibição de dois ranchos espanhóis da Galiza que eram quase exclusivamente compostos por pessoas bem longe de poderem considerar-se gente do povo, chegando o elemento feminino a aparecer de lábios pintados exactamente porque não pertencendo ao povo lhes parecia que não pintar os lábios seria digno de censura entre as damas da classe a que pertenciam...

Alguns grupos folclóricos conhecemos que enfermam do mesmo mal, com todos os inconvenientes daí provenientes. Se por um lado as exhibições de tais grupos tiram todo o caracter aos espectáculos em que participam, pelo outro dão aos que a eles assistem a impressão de que afinal a arte popular é tão artificial como a arte culta.

Se bem que estejamos convencidos de que o povo não cria mas simplesmente assimila, modifica e transmite, nem por isso negamos o carácter espontâneo da sua arte, que vale tanto mais quanto mais sincera for. Se a influência da arte popular sobre a culta pode beneficiar esta, e isto tem-se visto desde que o homem presta culto à Arte, a inversa não pode aceitar-se, pois que a influência culta sobre a arte popular só pode servir para

a descaracterizar. Compreende-se que se possa tentar impedir certos aspectos da arte popular de se abastardarem por efeito de um terra-a-terra que possa comprometê-la. Não pode consentir-se que os cânones da arte culta tenham de ouvir-se para orientarem a arte popular, cuja frescura é por si só motivo de beleza imperecível.

Parece-nos que seria útil lançar um brado no sentido de se rever para já a composição dos grupos folclóricos, que deveriam ser expurgados de todos os elementos que não sejam perfeitamente populares, passando a constituir-se por elementos do povo escolhidos entre os que revelem maior tendência artística para se enquadrarem em tais grupos.

Depois seria também necessário que se revisse o conjunto de danças e canções que fazem parte do arquivo de tais grupos, eliminando-se impiedosamente tudo o que não fosse caracteristicamente popular, o mesmo se dizendo dos trajos por alguns usados, em que por vezes impera certa fantasia, que poderá participar do bom gosto dum costumier teatral, mas que compromete gravemente a pureza do nosso traje regional, já tão maltratado no decurso dos séculos.

Salvemos o nosso folclore, uma das poucas coisas que ainda conservamos do passado que menos influências estranhas sofreu, uma das poucas coisas que ainda são genuinamente portuguesas.

A. Dória

Ecos da Franqueira VIRGEM PEREGRINA

A despedida em Santa Eulália de Rio Covo, da Virgem Peregrina, foi mais uma inolvidável ovação a Nossa Senhora da Franqueira. A passagem da amorosa Romeira de Paz e Bem pela illustre Casa de Paços, ornamentada a perçoit, foi assinalada pela honrosa presença dos Ex.ºs Proprietários. Suas Excelências, a bondosa Senhora Dona Maria do Carmo de Azevedo Fonseca, seus ilustres filhos, irmã, genro e genitis netos, dignaram-se apresentar pessoalmente as suas homenagens á gloriosa Protectora de nossos Pais e Avós.

A passagem da gloriosa Padroeira de Barcelos por Santa Eulália, jamais esquecerá na lembrança do bom povo desta freguesia.

Midões, terra briosa e galharda, soube receber a capricho e também se deixou inebriar pela aliciente figura da mensageira de Paz, cujos beneficios os Barcelenses gozam há perto de 10 séculos. Efervesceu o entusiasmo desta gente humilde e ordeira e a sua euforia não deixou de ser simpática. Alegria a rodos, pela honrosa visita da Mãe de Deus, Rainha do mundo e Padroeira de Portugal, a Virgem Santíssima. Se a Senhora da Franqueira, é senhora da alma deste povo devoto, ainda mais ficou a dominar-lhes o coração: demonstrou o recolhimento impressionante do momento solene da sua publica consagração á gloriosa Padroeira da nossa Terra. A impenitência dos cegos, que o não queiram ver—ou que de qualquer modo o desvirtuassem—seria motivo sério para atento exame de consciência... Está de parabens o Rev.º Pároco, a quem a Senhora conceda o alto dom de ver concretizados os seus honrosos anseios!

Moure proporcionou-nos mais uma grandiosa e espectacular recepção. Uma vez mais vimos um percurso totalmente, lindamente ornamentado. O bom povo de Moure, se mais não fez para bem receber a celeste Mensageira, foi porque, realmente, mais não é possível fazer. Duas meninas recitam lindas poesias de saudação á Senhora, uma por Midões e outra, por Moure. Esta última, a gentil menina Rosa da Costa Loureiro, apenas de sete anos. Assiste á recepção e dirige-a pessoalmente, o Rev.º Sr. Dr. Aires Ferreira, illustre Chanceler da Cúria Arquiepiscopal Bracarense, que no final deu a Benção do SS.

Terminados os actos litúrgicos,

completo a citania e veda a entrada ao Castelo, deixando livre aos visitantes o acesso ao interior das muralhas, isto, porque estamos em época de visitantes e é triste ouvir-se os comentários que se ouvem por tanto desleixo. Que assim seja, são os votos de
Um Fundador

EM ESPANHA

Nos dias 8 e 9 do corrente, reuniram-se na Ciudad Rodrigo, em Espanha, os Ex.ºs Snrs. Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Chefe do Governo Português; Generalíssimo Francisco Franco, Chefe do Estado Espanhol; Doutor Paulo Cunha, Ministro dos Estrangeiros de Portugal e Fernando Castiella, Ministro dos Estrangeiros Espanhol.

Suas Excelências, trocaram impressões sobre o actual momento político mundial.

O MELHOR CAFÉ E O DA CAFEZEIRA DE BARCELOS

AVELINO AIRES DUARTE



Amanhã, dia 14, faz 21 anos que a Morte levou para a Eternidade a alma do nosso querido amigo e que foi distinto Colaborador deste semanário, Sr. Avelino Aires Duarte.

Com o falecimento deste Homem Bom, desapareceu da vida cidadina um habil Farmaceutico, um distinto Professor e um Jornalista talentoso. Que descanse em paz.

PEREGRINAÇÃO AO FACHO

Realizou-se no último domingo a Peregrinação de Nossa Senhora da Assunção do Facho, que foi uma grandiosa manifestação de Fé, encorporando-se milhares de pessoas. Por falta de espaço, só no próximo número é que publicaremos o relato completo da grandiosa Peregrinação.

TERMAS DO EIROGÓ

Completamente remodelado, abriu o balneário das Termas do Eirógó. As novas e modernas instalações de aquecimento permitem a sua utilização eficiente, a qualquer hora, o que muito virá facilitar o uso destas afamadadas águas por todos aqueles que não possam deslocar-se ao tratamento durante a manhã.

A Empresa, á semelhança do que se faz em outros balneários modernos, está na disposição de permitir a reabertura do Balneário á tarde, caso as necessidades o justifiquem.

O TEU SORRISO

São sorrisos e olhares diamantinos
Céu aberto, ante o qual o mal esquece!
E são eles que em doce e meiga prece
Unem num só os nossos dois destinos!

E, se á tua graça humilde assim me inelino
E' porque o amor não é só ideal química,
Também é quente sol de primavéra,
Aurifulgente criador divino!

Querido anjo, eu só vivo para ti
Desde esse instante lèdo em que me abriste
O sol do teu sorriso que eu vivi!

O amor é a vida que me transmitiste
Num sorridente olhar, querida! Oh! sorri,
Sorri, vivificando o mundo triste!

Barcelos—1957

Manuel Lisardo Chambel

«A GRAÇA DO TEU OLHAR...»

(mote dado para um concurso da rádio)

«A Graça do teu olhar»,
Desse olhar que me inebria,
Deu-me a graça singular
De saber o que é poesia. (*)

«A graça do teu olhar»
Eu trago dentro do peito.
Que mistério singular!
Como o Amor é perfeito!

Quando passas apressada,
Alegre, a chilrear,
Faz inveja á madrugada
«A graça do teu olhar».

(*) premiada.

Não me olhes com rancôr
Se á porta te for tocar,
Vou pedir-te, meu amor,
«A graça do teu olhar».

«A graça do teu olhar»
Outro igual ninguém o tem;
Melodia de encantar,
O teu olhar, minha Mãe!

IMPORTANCIA DO ENSINO MORAL NA ESCOLA. PROCESSOS A EMPREGAR PARA O TORNAR INTUITIVO, ATRAENTE, E EFICAZ

O que se vai ler, é uma brilhante palestra que o Sr. Professor Manuel de Castro Guerra, ilustre colaborador de «O BARCELENSE», pronunciou no Salão Nobre da Câmara Municipal da Vila da Feira, no passado dia 22 de Junho, perante numeroso auditório de professores daquela vila, da cidade do Porto, de Vila Nova de Gaia, assim como de outras entidades, obtendo, no fim, o conferente calorosos aplausos pela essência doutrinária da sua tese:

CONVIDADO a vir a esta minha nobre, ilustre e histórica Vila da Feira pronunciar uma modesta palestra, na presença de alguns dos seus professores, muito ilustres e muito dignos, credores da nossa estima e da nossa maior consideração, faço-o alegremente porque foi no antigo Circulo Escolar da Feira que eu iniciei a minha vida escolar.

Foi aqui nesta terra de tão honrosas tradições, que há 42 anos apresentei pela primeira vez a exame, alunos da 4.ª classe leccionados por mim, dos quais conservo ainda as mais gratas e inesquecíveis recordações.

Foi ainda nesta hospitaleira terra, que em 1915 tive o prazer de conviver durante escassos dias com alguns professores desta região, podendo por isso verificar as qualidades de trabalho e a dedicação pelo ensino que muito dignificavam o abnegado professorado desta laboriosa terra. Prendem-me ainda aqui, laços de verdadeira amizade, a antigos condiscipulos meus, oriundos deste concelho, que muito me honraram com a sua estima e consideração.

E' certo, que muitos desses ilustres professores, já tombaram na vida, mas, legaram aos vindouros o perdurável exemplo da sua dedicação pelo ensino que, certamente, terá produzido no ânimo de todos vós o mais enérgico e entusiástico dos estímulos.

Honrai-lhe a memória, imitando-os no zelo e no desmedido interesse pela instrução dos vossos alunos, mas sede mais, muito mais que eles, na vossa dedicação pela educação moral das crianças que vos forem confiadas. Lembrai-vos que esta sociedade conturbada por ódios e vícios de vária ordem necessita de Vós.

E', por isso, que eu neste momento sinto-me confuso, sinto-me pequenino demais para poder tratar e desenvolver devidamente o grandioso e palpitante assunto para engrandecimento nacional que me trouxe até aqui. Requeria mais amplos conhecimentos da minha parte, mas eu, caros amigos não venho aqui fazer uma conferência, eu venho aqui com a minha idade e a minha experiência conversar convosco e encorajar-vos na vossa sublime, árdua, difícil e honrosa missão.

Perdoai-me se eu não souber dar ás minhas palavras o verdadeiro sentido e se não souber tratar com a elevação precisa o transcendente assunto que me trouxe aqui junto de Vós. Desculpai-me.

os paroquianos de Moure, tendo á frente o Rev.º Sr. Dr. Aires Ferreira, prestam significativa homenagem ao bondoso Abade da Freguesia e nosso particular amigo, Sr. Padre António Duarte Miranda, descerrando-lhe o retrato na sacristia. Merecida homenagem, a que «O BARCELENSE» se associou pela voz do seu representante.

Amanhã, assistiremos a mais uma recepção grandiosa, em S. Romão de Fonte Coberta, freguesia onde os brios da nossa terra são cultivados com acendrado carinho e que é um dos símbolos característicos da alma do nosso povo, piedoso e artista, trabalhador e baírrista.

PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À FRANQUEIRA

E' no dia 11 de Agosto que se realiza a peregrinação oficial do Arciprestado de Barcelos, ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira. E', como digo, acto oficial do Arciprestado, pelo que todas as freguesias são convidadas a fazerem-se representar.

Digna-se presidir á peregrinação Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, sendo o tríduo

Eu não tenho a expressão forte e correcta do orador que arrebatada deliciando e comovendo assembleias, não tenho primores de linguagem pelos quais possa cativar a vossa atenção. Nada disso possuo... Mas, o que eu tenho, o que eu sinto dentro de mim num borbulhar intenso e irreprimível, é a força do entusiasmo que avassala as almas como a minha, quando a seu lado vêm outras como gémeas da sua pulsando pelos mesmos ideais e desejando também ardentemente a cristianização desta sociedade tão decaída física e moralmente, pela educação moral da criança.

Que sublime que sacrossanta missão tendes vós caros colegas a desempenhar! Vós tendes que endireitar e dirigir a vergonheira tenra da mocidade no santo entusiasmo da vida, não da vida vulgar, mas da vida ampla, da vida que decorre serena e límpida e não tumultuosa, da vida do homem autêntico, da vida do homem que perante o Dever se curva.

E' da maior ou menor perfeição do vosso Trabalho que dependerá a grandeza moral da nossa juventude.

E' do vosso maior ou menor esforço, do vosso maior ou menor entusiasmo que dependerá a felicidade da mocidade de amanhã.

Sim, meus caros amigos, a felicidade, porque a felicidade não consiste no amontoar de riquezas, na superabundância de comodidades, num correr farto num dúbio de prazeres. A felicidade, a verdadeira felicidade, reside na paz da consciência. Vós, que na vossa vida entrecortada de prazeres e angústias, tendes tido horas de tristeza e momentos de alegria, meditai bem nas minhas palavras, pensai bem nelas e depois dizei-me com verdade, se os momentos mais ditosos da vossa existência não estão relacionados com um acto de bem-fazer dos vossos corações enternecidos, ou com um estado de pureza da vossa alma, na vossa reconciliação com Deus.

Um dos maiores guerreiros de todas as épocas, Napoleão Bonaparte que por volta de 1807 foi o terror da Europa, esse homem extraordinário que aos 24 anos era general, e que de simples plebeu chegou a imperador da França, esse homem que mais do que ninguém conheceu a glória do mando e os prazeres do triunfo, quando um dia a sua estrela declinou e foi derrotado em Waterloo, e daí desterrado para uma ilha deserta do Oceano Atlântico, a ilha de Santa Helena.

(Continua)

preparatório pregado por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo de Thelmissus e Auxiliar de Braga, e prestimoso assinante deste Semanário.

ANTONIO J. MONTEIRO

No Liceu D. Manuel II, no Porto, concluiu o 2.º ano, com dispensa das provas orais o nosso amiguinho Antonio Justiniano Barbosa Pereira Monteiro, extremo filho da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro e do nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Marcos Pereira Monteiro, distintos Professores.

Ao laureado Académico, a seus bons Pais e demais Família, enviamos as nossas felicitações.

PADRE MANUEL PALMEIRA

Pela passagem do seu aniversário natalício, está de parabéns o nosso estimado amigo e assinante, Rev.º Padre Manuel Martins Palmeira, considerado Pároco de Milhazes.

Que continue a fazer anos, são os nossos desejos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

S. BENTO DA BURAQUINHA

Como já se tem noticiado, meia dúzia de barcelenses, vizinhos e devotos deste milagroso Santo, promovem-lhe ruidosos festejos que se realizarão hoje e amanhã, na sua Capelinha situada no Campo de S. José,—proximo á embocadura da Rua Candido dos Reis,—Capelinha que foi fundada pelo Dr. Gaspar Pinto Correia, Conego-cura da nossa antiga Colegiada, sendo nela sepultado conforme sua expressa vontade.

Estes devotos de S. Bento, que se constituíram em Comissão, merecem louvores de todos os barcelenses, não pelos festejos que vão realizar, mas pelo zelo e carinho que têm dispensado ao arranjo e conservação da pequena e linda capelinha, que o seu fundador, por testamento de 20 de Julho de 1652 legou á Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz para com o rendimento de três casas terreas que possuía no Campo da Feira, que deveriam ser alugadas a gente pobre com alugueres módicos, tratasse da veneração da referida capela.

Hoje, pois, os barcelenses terão ocasião de apreciar o asseio primoroso com que está uma das mais lindas ermidades da nossa terra.

O Campo de S. José aonde se vão realizar os festejos a S. Bento, apezar de constantes pedidos para um arranjo condigno, está ainda a precisar de um cuidadoso amparo.

Z

CONSERVAS

Sardinhas—Atum—Cavalas—Ovas de Sardinha e de Atum—Lulas—Polvo—Mexilhão—Ameijoas—Anchovas—Lagosta—Enguias—Sável—Lampreia—Coelho—Lebre—Pato—Perú—Pombo Bravo—Perdiz—CAMARÃO, etc.

Grande sortido aos melhores preços
A Cafeteira de Barcelos

PAGAMENTO DE

ASSINATURAS

Até 30-6-1958, a Sr.ª D. Ildra da Conceição Lázaro de Almeida e o Sr. José Antonio Fernandes L.; até 28-2-1958, o Sr. Joaquim Ferreira do Souto e, até 30-1-1958, o Sr. Antonio Alves Torres.

Até 30-12-1957, os Srs. Dr. Domingos de Magalhães, Antonio Cardoso Ferreira, João Luís Ferreira, Antonio Barbosa de Oliveira, Manuel Pacheco de Carvalho, João Carvalho, José Magalhães da Silva, Família de João Baptista da Silva Matos, Manuel Joaquim Ferreira, Eduardo Pinto Rosa, D. Antonia dos Santos Cunha Figueiredo, José Lopes de Araujo, Corrêa & Cardoso, Antero Barreto de Faria, Antonio Duarte Ferreira Pedras, Antonio Gomes de Faria, Família de Herminio Gomes de Faria, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, Virgílio Alves de Carvalho, Francisco Aguiar, José Antonio Rodrigues, Raul Ferreira Veloso, Augusto Henriques Moreira, Antonio Portela, Domingos Ferreira de Azevedo, Padre Antonio de Jesus Martins, João da Cruz Miranda, João José Vieira Martins, Artur Basto, D. Ferreira Vale & Filhos, Ld.ª, Proprietário do Café Monumental, José Pimenta do Vale, Augusto Faria Figueiredo, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, João Gonçalves & Pinheiro, Família de João Pacheco Leite, Manuel da Cunha Arantes, Manuel Francisco Cordeiro, José Antonio Fernandes, Antonio, Alberto de Miranda Arantes, Gaspar da Silva Pimenta, Manuel Braz Afonseca, David Baptista Lourenço, José da Silva Freitas,

AINDA O 36.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

A CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Por motivo de força maior, conforme noticiamos no último número, não nos foi possível dar o relato da tradicional Ceia de Confraternização entre Bombeiros e os Cavalheiros que muito querem aos Bombeiros Voluntários de Portugal.

Este último número do programa dos festejos comemorativos da passagem do 36.º aniversário da prestimosa Associação dos Bombeiros de Barcelinhos,—fundada pelo nosso saudoso Amigo, Sr. Comandante Joaquim José de Araujo—decorreu, como sempre, brilhantemente, assistindo mais de 200 convivas.

Às 21 horas, assumiu a presidência da Ceia o Sr. Dr. José Antonio Machado, distinto Médico e ilustre Presidente da Direcção dos Bombeiros em Festa, que foi ladeado pelos Srs. Dr. Luís Novais Machado, ilustre Presidente da Câmara; Manuel Pereira da Quinta Junior, brioso 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelos; Luis Nogueira Mendes, Comandante dos Bombeiros de Fafe e digno Representante da Liga dos Bombeiros Portugueses e Antonio Veloso de Araujo, brioso 1.º Comandante dos Bombeiros de Barcelinhos, à direita e, à esquerda, os Srs. Dr. Manuel da Costa, ilustre Delegado do Procurador da Republica; Manuel Augusto Vieira, ilustre Representante da Direcção dos Voluntários de Barcelos, Dr. Mário Queirós, Médico e Padre Joaquim da Cunha Peixoto, considerado Prior de Barcelinhos.

As mesas estavam decoradas com «Engenho e Arte», vendo-se, sobre elas, reproduções do Monumento ao ilustre Comandante-Fundador, Sr. Joaquim José de Araujo, trabalho do nosso amigo, Sr. Candido Pinheiro Durães, habil Cerâmico de Galegos S. Martinho.

A Ceia, que estava um primor, foi fornecida pela acreditada Pensão Bagoeira e servida por gentilíssimas senhoras da cidade.

Aos brindes, fizeram uso da palavra, enaltecendo a colossal Obra do Bombeiro Voluntário, os Srs. Antonio Ferreira Junior, do Porto; Augusto Soucasaux, desta cidade; Padre Marcelino da Conceição, Dr. Fernando Araujo de Barros, Dr. Arlindo de Magalhães e Comendador Filipe Bandeira, todos do Porto; Padre Alfredo Rocha; Comandante Carlos Martins, de Esposende; Comandante Capas Peneda, de Ermezinde; Antonio Baptista, Manuel Vieira e Dr. Luís Novaes Machado, desta cidade, encerrando a sessão o Sr. Dr. José Antonio Machado, que agradeceu aos ilustres Oradores e à Imprensa.

NOTAS

O Representante da Liga dos Bombeiros Portugueses concedeu a Bandeira da Corporação com a Medalha de ouro, 2 estrelas, o 1.º Comandante Sr. Antonio Araujo, com a Medalha de ouro, 1 estrela e 2.º Comandante, Sr. Manuel Guimarães Junior, com uma Medalha de prata. O 2.º Comandante também foi agraciado com a Medalha de 10 anos de Bons Serviços; as Praças n.ºs 21 e 8, receberam as Medalhas de 20 anos de Bons Serviços; à Praça n.º 34 foi-lhe entregue a Medalha de 10 anos de Bons Serviços e as Praças n.ºs 18, 38, 25 e 26, foram condecoradas com fitas de 5 anos de Bons Serviços. Todos os galardoados receberam salvas de palmas.

«O BARCELENSE», mais uma vez, saúda os Soldados da Paz e agradece as gentilezas dispensadas aos seus Representantes pela ilustre Direcção, Comandos e Corpo Activo.

João Gonçalves Martins, Luís Cardoso Gonçalves, José Lama, D. Vicente Ausina, D. Maria Bádica Calheiros e Alexandrino Monteiro.

Até 30-7-1957, o Sr. Antonio de Sousa Cunha.

Até 30-6-1957, os Srs.

Manuel Gonçalves Maciel, Alberto Araujo Domingues, Manuel Ferreira da Costa, D. Josefa Pedras de Faria, Proprietário da Adega Valdemar, Antonio Rodrigues Dias Gomes, Domingos Gomes Ferreira, Venancio Fernandes Loureiro, Cecilio de Magalhães, Amadeu Melo, Sérgio Lopes dos Santos, Justino Pereira Martins, Antonio Vieira Fins, Antonio da Fonseca Furtado, Manuel Fernandes de Carvalho, Candido Cunha, José Serra Brito Limpo Santos, Henrique Antonio da Costa Correia, Armando Torres Matos, Agostinho da Fonseca Magalhães, Virgilio Gomes Lobarinhas, Fernando Lopes dos Santos, Candido Luís Gomes, Rodrigo Pereira, Agostinho Pereira Duarte, Gabriel Campêlo Dias, Antonio Emilio Dias, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, D. Urbana Durães, Joaquim Alves Coutinho, Manuel Dias Gomes, Manuel da Silva Correia, Antonio Alves Néco, José Luís de Miranda, Armando Pereira de Miranda, D. Maria da Conceição de Sá Gonçalves, Família de Luís Gomes de Carvalho, Américo Martins de Azevedo, Edmundo Simões da Cunha, Família de José Maria de Jesus, José Soucasaux, Armando Gomes da Costa, D. Ana Alves Machado, Casimiro da Silva Quinta, Família de Manuel Miranda, D. Maria A'vida da Costa Rodrigues, José da Silva Ferreira, Agostinho Pires da Silva, José Fernandes Rei e Arnaldo da Silva Ferreira

Até 30-4-1957, o Sr. Fernando Monteiro.

Até 30-11-1956, o Sr. Carlos da Silva Vinagre.

Até 30-6-1956, o Sr. Manuel da Silva Soares.

DA AFRICA

Até 30-12-1957, o Sr. Padre Ludovino da Silva Pereira, que fez o favor de pagar com 100500.

A todos, muito obrigado.

BRIGADEIRO CARAVANA

Acompanhado de sua Ex.ª Sra. D. Fernanda Caravana, partiu para as terras de Pedras Salgadas, o nosso preclaro amigo e ilustre Conterraneo, Sr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana.

AUGUSTO MOREIRA

Domingo, tivemos a amavel visita do nosso ilustre amigo, Sr. Augusto da Costa Moreira e de sua Ex.ª Sra. D. Isaura Xavier Moreira, importantes e generosos Industriais no Rio de Janeiro.

S. Ex.ª faziam-se acompanhar das Srs. D. Zulmira Xavier Leitão e D. Alzira Xavier Lopes Leitão e dos Srs. José Pinto Martins Leitão e Antonio Pinto, considerados Negociantes em Paços de Ferreira.

Depois da troca de cumprimentos e de duas horas de conversa amena, estes bons amigos foram visitar a família Senra Vale, desta cidade, retirando, depois, para o Porto.

Agradecemos a honrosa visita.

ANIVERSARIO

Hoje, sabado, tem a sua festa natalícia, a Sr.ª D. Lucia Duarte Pedras, motivo porque a felicitemos.

FRANCISCO CUNHA

Encontra-se no Porto, numa Casa de Saude, este nosso prezado amigo, habil Marceneiro.

BOLETIM SOCIAL DA TEBE

O Jantar de Confraternização que se tinha de realizar no dia 26 do corrente, promovido por um grupo de Reductores e amigos do «Boletim Social da Tebe», ficou adiado, sem dia.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Lamela.

NOS FEITOS

No dia 30 de Junho, por oferta do Sr. Manuel Ferreira de Araujo, proprietário dos Feitos, foi colocado na Torre da Igreja paroquial um magnifico relógio, motivo porque estão de parabéns todos os habitantes desta freguesia, que bem dizem do belo gesto,

BARCELENSE

Desportivo

OQUEI EM PATINS—FUTEBOL—COMENTARIOS

O Parque da nossa cidade, por motivo dos jogos do campeonato de oquei em patins, tem registado desuzada frequência atraída não só pelo esplendido passa-tempo que resulta do embate dos «cinco» dos clubes Tebe, Oquei e Vitória de Barcelinhos com os seus adversários de Braga, Viana, Taipas, Famalicão e Guimarães, como pelos agradáveis momentos que o «nosso» Parque proporciona a todos que, nesta época, procuram um pouco de melhor se defenderem do calor. Pena é que, no «nosso» Parque apesar de todas as boas vontades do Sr. António Carvalho este não possa, por iniciativa individual, dotar com mobiliário apropriado um dos mais lindos locais que possuímos. A Ex.^{ma} Comissão Municipal de Turismo, por certo, não descurará este assunto tanto mais que, o seu Presidente, Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, não se deixa abater pelas primeiras dificuldades que se lhe deparam. Estamos certos que o «nosso» Parque continuará a merecer de S. Ex.^a o cuidado para que fique dotado com os requisitos para melhor impressionar os que—quer da cidade ou doutras terras—percorrem o lindo Parque de Barcelos.

E, depois deste «introit.», recomecemos sobre o campeonato de oquei em patins, cujos desafios presenciados por numerosa assistência, que entusiasticamente e dentro das normas desportivas, aplaude os seus favoritos seguindo, com crescente interesse, a luta que, dentro do ringue, os oquistas desta cidade travam pela vitória das cores dos seus clubes. E nada mais agradável para quem assiste a estas competições desportivas do que o apurmo com que todos têm dado mostras. Os clubes de Barcelos que se dedicam á prática do oquei patinado são merecedores dos melhores carinhos pela propaganda que vêm fazendo de desporto e, ao mesmo tempo, desta linda cidade. Mas os encargos que oneram estas competições são demasiados e, segundo nos informam, muitas organizações resultam em prejuizo para os minguados «cofres» das agremiações. E' preciso que os «desportos pobres» venham a beneficiar de algum privilégio para que os encargos com os encontros de oquei em patins não sirvam para «estrangular» as vontades que existem ao serviço do oquei patinado.

Está sendo disputado um campeonato popular de futebol que, dotado com uma taça, serve para que «alguem» possa ir estudando a possibilidade de aproveitar algum dos elementos, agora em actividade, para «servir» futuramente a equipa desta cidade. Merece aplauso a iniciativa e, mantendo em «serviço» estes praticantes, é natural que alguma «coisa» se venha a colher para o futuro.

Transcrevemos, do nosso camarada «O Comércio do Porto», a seguinte noticia:

«O VILA REAL, prepara-se para as responsabilidades futuras»

Pelo presidente do Municipio Vilarealense, foram no passado dia 6, convidadas as forças vivas da Cidade, para numa reunião que se efectuou no gabinete daquele magistrado Administrativo, se resolver a maneira mais própria para a angariação de fundos indispensáveis ao Sport Club de Vila Real e destinados á aquisição de atletas para a formação de uma boa equipa de futebol para disputar o próximo Campeonato Nacional da II Divisão.

Compareceram as entidades para o efeito convidadas, as quais depois de se terem pronunciado e apresentado várias sugestões, todas elas com o objectivo único da realização de capitais, foi resolvido nomear duas Comissões, uma de Honra e outra Executiva, a fim de levarem a bom termo o fim em vista.

Não sabemos, ainda, qual será a futura Direcção do Gil Vicente em face das dificuldades que os elementos encarregados de a orga-

nizar tem encontrado para apresentarem um elenco directivo. Estamos certos que o tão apregoado bairrismo dos Barcelenses não será, desta vez, desmentido. Um clube como o Gil Vicente não faz sómente falta ao desporto. A cidade perderá—e muito—se a crise do Gil Vicente não for, como esperamos, debelada. Não é de exigir maiores sacrificios aos elementos que, já alguns anos, estão exercendo os seus lugares. A cooperação de todos os que amam esta nossa Terra é, absolutamente, indispensável. O exemplo que outras terras de menos importancia comercial, turistica ou industrial, tem de ser seguido por Barcelos que tem de possuir um «grupo» para manter a posição conquistada e servir como o seu melhor cartaz de propaganda. Está o Gil Vicente em condições de continuar a sua carreira desportiva com o apoio de todos—auxiliando, com a melhor das boas vontades, aqueles que serão eleitos sómente com um pensamento: SERVIR A CIDADE DE BARCELOS.

R. N.

HOMENAGEM

Hoje, pelas 18 horas, nas Escolas Gonçalo Pereira, desta cidade, realiza-se um Copo de Agua, de Homenagem ao Sr. Professor José Martins Macedo e Silva, actualmente Adjunto do Director Escolar do Distrito de Braga.

Esta Festa é promovida pelos dignos Regentes Escolares do nosso concelho.

VENDE-SE

Terreno para construções de casas, na Rua Dr. Manuel Pais (antiga Rua da Estrada). Informa Ernesto Cibrão.

hérnia



O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON
garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem pelota MYOPLASTIC-KLÉBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fosse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela
Rua D. António Barroso
DIA 25 de Julho

Casa do Povo de Milhazes BARCELOS

Faz-se público que no dia 6 de Agosto de 1957, pelas 15 horas, na Sala de reuniões desta Casa do Povo, e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de construção do edificio da Sede da Casa do Povo de Milhazes.

BASE DE LICITAÇÃO:

248.521879

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, o depósito provisório de esc. 6.100\$00 mediante guia passada pela Secretaria da Casa do Povo, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente e até ás 12 horas do dia do Concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importancia da adjudicação.

O programa do Concurso e projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Casa do Povo, e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Milhazes, 9 de Julho de 1957.

O Presidente da Direcção,

Jão Gomas de Brito

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para a semana.

D. Maria Guilhermina Fernandes

MISSA DO 30.º DIA

A Família em luto, participa ás pessoas amigas que no dia 19 do corrente mês, pelas 8,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, será rezada a Missa do 30.º dia por alma da saudosa finada, agradecendo a quem tenha a bondade de assistir a este acto religioso.

—Também, por este meio, está reconhecida ás pessoas que tomaram parte no funeral e lhe apresentaram condolências.

A todos, aqui lhes manifesta o seu indelevel reconhecimento. Barcelos, 13 de Julho de 1957.

A FAMÍLIA

Expiêndida Excursão

RESTAM SÓ 3 LUGARES

Pontevedra, Santiago de Compostela, Betanzos, Ferrol, Corunha, La Toja, Vigo, etc.

Em 7—8—9 e 10 de Agosto de 1957.

Inscrições, até ao dia 18, nesta Redacção.



O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de Araújo
TELEFONES Praça 8488
Residenc. 8392

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.

COLCHÕES

SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES

Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

Vende-se

Motor Wisconsin, 8 c. v., estado novo, motivo electrificação. Falar com o Sr. António Vilas Boas, Rua D. António Barroso, 108—BARCELOS.

Novo Governador Civil

Quarta-feira, em Braga, foi cumprimentado por milhares de Nacionalistas da Província do Minho, o Ex.^{mo} Sr. Dr. António Abranches, novo Governador Civil de Braga.

De Barcelos, foram assistir á posse as dignas Autoridades e numerosos filiados na União Nacional.

«O BARCELENSE», mais uma vez, felicita o ilustre e prestigioso Magistrado, desejando que seja feliz no desempenho do arduo cargo que acaba de assumir.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o filme emocionante, filmado no México e produzido pela Warner Bros: VENTO SELVAGEM

Com o popular Gary Cooper, que ganhou o «Oscar» como o melhor actor do ano, Barbara Stanwynck, Ruth Roman e Anthony Quinn. No programa bons complementos da SIF, o Jornal de actualidades mundiais e Imagem de Portugal, contendo o desafio de futebol Portugal-Itália.

(Par. 17 anos)

—Na 5.^a feira, o filme de acidentadas e palpitantes aventuras em terras calcinadas pelo sol:

BEIJO DE FOGO

A violência de uma paixão irrefreável. Um beijo que mudou o destino de uma nação. Com Jack Palance, Barbara Rush e muitos outros, produção em technicolor, da Universal Internacional. (Para 12 anos)

EXAME

O inteligente menino, Joaquim Vinagre de Almeida, aluno do Colégio D. Nuno, da Povoia de Varzim, filho da Sr.^a D. Maria do Carmo Sotto Mayor Vinagre de Almeida, fez o exame do 2.^o ano do Liceu, ficando dispensado das provas orais. Parabens.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ildra da Conceição Lazáro de Almeida, do Porto e o Sr. Sebastião Santos, da Povoia de Varzim. Agradecemos.

JOSÉ QUINTA E COSTA

O nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. José Filipe da Quinta e Costa, digno Funcionário do Banco Nacional Ultramarino em Guimarães, foi colocado na Agência de Vizela, como Correspondente da mesma Casa Bancária. Parabens.

OBITUARIO

Antonio Duarte Coutinho

Foi com surpresa que subemos ter falecido, no dia 5 do corrente no Porto, onde tinha sido operado à vista, o nosso velho amigo, Sr. Antonio Duarte Coutinho, de 78 anos, acreditado Negociante, nesta cidade.

O saudoso finado, Homem de Bem, era Pai muito querido do nosso tambem amigo, Sr. Francisco Duarte Coutinho, Sogro da Sr.^a D. Henriqueta Rodrigues Néco Coutinho e do Sr. Alexandrino Pereira, residente no Brasil e Avô do distinto Médico e nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Antonio Néco Coutinho.

O funeral do venerando ancião, que foi muitissimo concorrido, realizou-se em S. Fins do Tamel, após os ofícios celebrados na Igreja Paroquial desta freguesia.

Prof.^a D. Jency de Faria Cardoso

Após prolongado sofrimento, no último sabado, nesta cidade, faleceu a Sr.^a Prof.^a D. Jency de Faria Cardoso, de 82 anos, solteira, prima da Sr.^a D. Sára Cardoso Lopes e do nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Elias Cardoso Lopes, illustre Professor liceal, marido da Sr.^a D. Amélia de Sá Carneiro Cardoso Lopes.

A saudosa extinta, que ministrou instrução a centenas de barcelenses, foi sepultada no Cemitério de Fão.

— A's Famílias em luto, os nossos pesames.

Já lhes disse algumas vezes,
Podem crer—isto é assim:
Nos molhos e maioneses
SÓ OLEO DE AMENDOIM

OLEO DE AMENDOIM

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

D. Laura Candida Azevedo de Araujo Oliveira

AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente comovida pelo fatal e inesperado acontecimento, vem, por esta forma, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e lhe apresentaram condolências, bem como está grata à Ex.^{ma} Corporação dos Bombeiros V. de Barcelos por tomar parte no préstito funebre e às pessoas que assistiram às Missas, rezadas por alma da saudosa finada.

A todos, um muito obrigado muito sincero.

Barcelos, 9 de Julho de 1957.

A FAMÍLIA

Anúncio com 46 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de

13-7-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Anúncio
Éditos de vinte dias
1.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução ordinária, que o exequente José Gomes, casado, proprietário, residente na Rua do Raio, da cidade de Braga, move aos executados Artur Candido Roriz Pereira e esposa D. Julia Gonçalves Ramos Roriz Pereira, proprietários, residentes no Largo Dr. José Novais, desta cidade, e, D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira, solteira, maior, proprietária, residente na Quinta do Rio, á Rua Faria Barbosa, desta cidade, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos e estes da data da publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código de Processo Civil.

Barcelos, 10 de Julho de 1957.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Morais
Campilho

O Chefe da Segunda Secção
de Processos,
Euripedes Eleazar de Brito

ARRENDAR-SE

Na freguesia de Vila Boa S. João, lugar do Espirito Santo, arrenda-se quinta de bom rendimento.

Quem pretender, queira dirigir-se á Ex.^{ma} Família Vieira Borges, que se encontra na mesma propriedade.

CASAS — ALUGAM-SE

Em Arcozelo, alugam-se magnificas casas, acabadas de construir. Informa a Snr.^a D. Margarida Pacheco da Quinta, com o telefone 8487.

PASSA-SE

Nos arredores da cidade, Estabelecimento de Merceria, Vinhos, Aducos e Materiais de Construção. Bom negócio. Informa esta Redacção.

Casas-Vendem-se

No Largo do Bonfim. Para vêr e tratar com Carlos Ferros na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 48 — Barcelos

RAPAZ

Dos 14 aos 16 anos, precisa-se, com prática de Merceria e Vinhos. Informa esta Redacção.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

A COOPERAÇÃO

Recebemos o n.º 14, de 15 de Junho, da esplendida revista de cultura, informação e divulgação técnica «A Cooperaçào» que, de número para número, se está impondo e que aos sectores económicos — comércio, indústria e agricultura — presta já grandes serviços.

Trata-se de uma publicação cheia de interesse, que insere variada e escolhida colaboração de flagrante oportunidade e assinada por autores de reconhecido mérito.

Com 48 páginas amplamente decoradas e capa a cores, foca este número 14 alguns aspectos do Congresso dos Economistas e da Indústria Portuguesa, realçando algumas das mais importantes afirmações produzidas e propósitos formulados, e dos quais se espera a Nação possa vir a beneficiar.

A redacção é na Rua Alves Torgo, 13 r/c Esq.º, em Lisboa.

PELO REGISTO CIVIL

Estatística do mês de Maio:
Nascimentos 274
Casamentos 28
Obitos 55

Anúncio com 53 linhas publicado em «O BARCELENSE» de

13-7-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO
ARREMATACAO DE
MOVEIS
2.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária, proposta por António de Campos Pereira, casado, lavrador, da freguesia de Pereira, desta comarca, contra Joaquim José Simões de Lima, viuvo, comerciante, da mesma freguesia, foi designado o dia dezasseis de Julho, pelas quinze horas, no lugar da Varziela, da freguesia de Pereira, referida, para a arrematação em hasta pública dos bens penhorados na referida execução e que são os seguintes: DIVERSOS MOVEIS, — vazilhas, caixas, um relógio de sala, um relador, um limpador, uma bomba de estaféga, diversos garrafões, e um guarda-vestidos, que tudo será entregue a quem maior lanço oferecer acima do valor da avaliação, ficando o arrematante sujeito apenas á despesa da praça ou seja o pagamento do imposto de dez por cento sobre o valor da venda.

Barcelos, vinte e nove de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Morais
Campilho

O Chefe da segunda secção
de processos,
Euripedes Eleazar de Brito

TERRENO PARA
CONSTRUÇÕES

Em S. Verissimo, lugar das Barreiras, vende-se terreno de cultura, todo murado, bem localizado para construções.

Tanto se vende junto como em fracções.

Informa o Snr. João Gonçalves Martins, no Largo da Estação do Caminho de Ferro.

VENDE-SE

Na freguesia de Abade do Neiva, junto à estrada e próximo da Igreja, diverso terreno, com vinha e casa de habitação.

Quem pretender, dirija-se ao Snr. Presidente da Junta de Vila Boa S. João — Barcelos.



Depositários em
Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.^{da}
RUA BARJONA de FREITAS

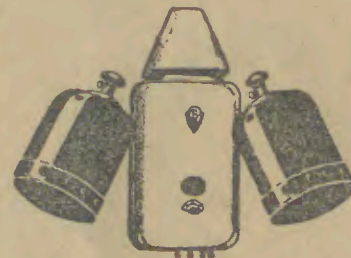
Lourenço Dinheiro, L.^a
ARMAZENISTA
Compra e vende: Feijão, Grão de bico, Aveia, Cevada, Centeio, Fava, Tremoço, Milho, Milho alvo, Alpista, Painço, Farinha de trigo empacotada, etc.
Rua de Sá Noronha — 55, 57
PORTO

Caseiro

Aceita-se para tomar de arrendamento Quinta e diversos prédios em Madalena de Vilar. Informa por especial deferencia Manuel Pereira da Quinta Junior, em Barcelos.

BULEX

O melhor esquentador a gás Cidla



À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Agentes em Barcelos:

Corrêa & Cardoso
TELEFONE 8442

Estabelecimento de
Merceria e Vinhos

No lugar de Mareces, da freguesia de Barcelinhos, passa-se um bem afreguezado Estabelecimento de Merceria e Vinhos, pertencente ao Snr. Manuel da Silva Cruz.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira — Telf. 8453
BARCELOS

COZINHA DE FERRO

Propria para Pensão e em bom estado, vende-se. Informa esta Redacção.

Quinta

Em Barcelinhos, no lugar de Mareces, aluga-se uma quinta pertencente ao Snr. Joaquim Antonio José Pereira.

Quem a pretender, queira dirigir-se ao seu proprietário, na mesma localidade.

CARPETES

PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira — Telf. 8453
BARCELOS

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55 — Telf. 8464
SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

AOS GRUPOS EXCURSIONISTAS

Aluga-se auto-carro de 43 lugares, marca «Daimler» para excursões por todo o país e estrangeiro.

Tratar com DOMINGOS DA CUNHA VILAS BOAS
Balugães — Telefone 9810, de Capareiros

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta. A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 200 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império
Rua Santa Catarina, n.º 165-2.º — Telfs. 28777 e 31427
PORTO

«PINCOR»
ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»
Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE
COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecuem as suas propriedades sem consultarem esta casa. Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO * NOTAS DE TODOS OS PAÍSES * DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO * DESCONTOS * CHEQUES TRANSFERÊNCIAS * ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO
LISBOA — Rua do Ouro, 99 — Telefone, 30777
AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO